

BRASILIANAS

Divulgação/Semob-DF



O bicicletário está previsto junto ao acesso ao metrô

Audiência vai discutir ciclovias e bicicletário na Rodoviária

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) marcou para 3 de junho a audiência pública que vai discutir os projetos de ligação cicloviária e de implantação do bicicletário na Rodoviária do Plano Piloto.

A sessão será presencial, às 9h, no auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, com transmissão ao vivo para ampliar a participação.

Os estudos tratam da conexão entre as ciclovias do lado Leste e do lado Oeste, passando pelo interior do terminal, e da criação de um espaço estruturado para guarda de bicicletas.

Segundo a Semob, as propostas integram metas do programa Vai de Bike, que prevê ampliar trechos de ligação e aumentar a oferta de vagas para ciclistas em diferentes regiões administrativas.

Os documentos estão disponíveis no site da secretaria. As contribuições podem ser enviadas por mensagem eletrônica, pelos Correios ou por protocolo presencial no Edifício Valec.

Durante a audiência, haverá espaço para manifestações orais e participação por escrito. Após o encontro, a Subsecretaria de Terminais vai consolidar todas as sugestões e publicar o relatório no portal da Semob.

Leila Pinheiro celebra 45 anos de carreira

Divulgação/Território Comunicação

A CAIXA Cultural Brasília apresenta, de hoje a domingo (7 a 10 de maio), o show "Viva Meu Samba", com Leila Pinheiro em temporada que marca seus 45 anos de carreira. As apresentações serão no Teatro da CAIXA, de quinta a sábado às 20h, e no domingo em duas sessões, às 16h30 e às 19h. O projeto tem patrocínio da CAIXA e do Governo do Brasil.

A artista se apresenta ao lado de Hudson Sete Cordas, Diego Zangado, Leandro Pereira, Júlio Florindo e Luiz Augusto. O repertório reúne interpretações de clássicos do samba e composições de autores como João Bosco, Aldir Blanc, Dona Ivone Lara, Nei Lopes, João Nogueira, Arlindo Cruz e Jorge Aragão.

A direção musical é da própria Leila, com direção e roteiro de Marcus Fernando.

A temporada integra a circulação nacional do espetáculo, iniciado em 2025, e inclui momentos solo ao piano. O formato destaca a trajetória da cantora, que mantém presença constante em palcos do país e do exterior.



As apresentações serão no Teatro da CAIXA

POR WILLIAM FRANÇA

Traçado da nova ciclofaixa avança

O projeto da ligação cicloviária na Rodoviária do Plano Piloto prevê 576 metros de ciclofaixa em concreto, com três metros de largura total e separação física por meio-fio e pintura. A estrutura terá sinalização horizontal e vertical para organizar o fluxo e reduzir conflitos com veículos, especialmente nos horários de maior movimento do terminal.

O traçado conecta a alça oeste, no lado norte, ao trecho em frente à Plataforma E, criando uma passagem contínua entre os segmentos leste e oeste já existentes.

A proposta amplia a conectividade da malha cicloviária na região central e facilita deslocamentos de quem utiliza a área como ponto de integração entre modais.

Os cruzamentos terão faixa de pedestres e controle semafórico, com segregação clara entre ciclistas e pedestres.

O bicicletário previsto para o subsolo, junto ao acesso ao metrô, está em discussão e inclui 90 vagas cobertas e 45 descobertas, com estrutura voltada para usuários que deixam a bicicleta antes de acessar o transporte público.

Livro revela novos ângulos de Brasília

O artista Luis Jungmann Girafa lança no dia 9 de maio o livro "A Cidade Abstrata", que reúne 100 fotografias produzidas ao longo de décadas de atuação no Distrito Federal. A publicação apresenta recortes do urbanismo de Brasília em composições que destacam formas, texturas e contrastes da paisagem planejada, resultado de um processo intuitivo que marca sua trajetória.

O evento será na Livraria Platô, na 405 Sul, a partir das 17h, com sessão de autógrafos, exposição de quadros e apresentação musical. A obra tem edição da Matéria Plástica Arte Atemporânea e foi realizada com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, que prevê a distribuição gratuita de parte da tiragem.

O livro propõe novas leituras sobre a capital ao registrar detalhes do cotidiano urbano e elementos que revelam diferentes camadas da ocupação humana. O trabalho dialoga com a atuação de Girafa como arquiteto, fotógrafo, cineasta e artista plástico, áreas que influenciam sua abordagem visual.



Lacen é um dos pioneiros na realização de exame inovador

DF ampliará teste para câncer do colo do útero

Teste revolucionário monitora o câncer do colo do útero

Por Isabel Dourado

O Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF) está entre os pioneiros no Brasil na realização do novo teste de DNA-HPV, um método moderno e inovador para rastreamento do vírus responsável pelo câncer de colo do útero, disponibilizado para a rede pública de saúde.

Capaz de identificar 14 genótipos do papilomavírus humano (HPV), o exame, oferecido inicialmente em 12 estados brasileiros, permite detectar o vírus antes do aparecimento de lesões ou do desenvolvimento do câncer. A tecnologia representa um avanço no rastreamento precoce da doença. O HPV é a principal causa do câncer do colo do útero, terceiro tipo mais incidente em mulheres.

Os dois tipos mais frequentes de tumor maligno do colo do útero são os carcinomas epidermóides, que representam cerca de 80% dos casos, e os adenocarcinomas, que se originam nas células glandulares do interior do colo do útero e correspondem a uma parcela menor dos casos (entre 10% e 20%).

A doença é prevenível e pode ser curada quando diagnosticada em estágio inicial. O câncer de colo do útero costuma ser mais frequente na faixa dos 30 aos 39 anos, tornando-se ainda mais comum entre os 50 e 60

anos. De acordo com o gerente de Biologia Médica do Lacen-DF, Fabiano Costa, a principal vantagem da nova tecnologia é a maior sensibilidade e precisão no diagnóstico precoce da doença. "Esse é um teste mais sensível, capaz de detectar com mais rapidez a presença do vírus HPV de alto risco, antes mesmo do surgimento das lesões no colo do útero", afirmou ele.

Ampliação

De acordo com informações da Secretaria de Saúde, o projeto piloto começou em março deste ano e já analisou aproximadamente 500 amostras de pacientes das Regiões de Saúde Sudoeste, que engloba Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires e Água Quente e da região de Saúde Oeste, incluindo Brazlândia, Ceilândia, Pôr do Sol/Sol Nascente.

O objetivo é atender 3,5 mil mulheres até o final de junho e identificar os principais desafios na implantação do teste molecular de DNA-HPV que faz parte do programa Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde. A nova tecnologia aumenta as chances de cura pelo tratamento precoce.

O teste de DNA-HPV substituirá gradualmente o exame do papanicolau. A estimativa é que em até cinco anos o rastreio beneficiará 7 milhões de mulheres de 25 a 64 anos.